

# Especial *Colono & Motorista*



**25 de Julho**

**Dia do Colono**

**e Motorista**

Parabéns aos profissionais  
que dedicam suas vidas  
para semear os frutos do  
**desenvolvimento e**  
**conduzir o futuro do país!**



**A FORÇA DA UNIÃO**







Especial

# Colono & Motorista

Suplemento **Gazeta da Serra**  
Sexta-feira | 22 de julho de 2022



Olá, iluminados!

Hoje um grande dia, pela produção jornalística abordada ser um show merecedor de respeito e dedicação, isso porque homenageia duas classes de trabalhadores que surgem do DNA humano, COLONO e MOTORISTA. Atividades insubstituíveis, necessárias à sobrevivência desde os primeiros tempos da existência da vida humana na terra, iniciando com a colheita de frutos e transporte destes em longas distâncias, assim se compararmos analogicamente.

Todavia, como se deu a historicidade da data do dia 25 de julho como Dia do Colono e Motorista? Inicia-se no ano de 1924, em meio às comemorações do centenário de vinda dos primeiros imigrantes ao Rio Grande do Sul. A data simboliza a chegada dos primeiros imigrantes alemães à cidade de São Leopoldo. E quanto ao motoristas deve-se a comemoração ao protetor dos motoristas e dos viajantes, "São Cristóvão", que pelas histórias cristãs, viveu na Síria e seu martírio aconteceu no século III. "Cristóvão" significa "aquele que carrega Cristo" ou "porta-Cristo". Legalmente a comemoração teve sua significância dia 5 de setembro de 1968, lei nº 5.496, que instituiu oficialmente o Dia do Colono.

Em contribuição ao que estas duas classes fazem por nosso Brasil e, em especial à nossa região Centro Serra, estes Trabalhadores que vos escrevem, usando o espaço de homenagem a vocês COLONO e MOTORISTA trará abaixo curtas informações cotidianas significativas e relevantes para o dia a dia de suas profissões, sendo uma forma de agradecer pelo que fazem a todos nós.



**Guilherme Alberto Schroder**  
Especialista em processo civil

### Motoristas percebam direitos que lhes são importantes:

1. Veículo em má conservação, o qual compromete a sua segurança e a de terceiros, e também emitindo poluentes e ruídos em excesso gera infração grave e multa. Art. 230, XVIII do CTB;
2. Compras ocorridas fora do estabelecimento comercial, especialmente por telefone ou a domicílio, seja também realizada através da internet, televisão, dá ao consumidor o direito de do contrato, no prazo de 7 dias a contar de sua assinatura ou do ato de recebimento do produto ou serviço. Art. 49 do CDC.
3. O direito de reclamar pelos vícios aparentes ou de fácil constatação do produto ou bem é de noventa dias, tratando-se de fornecimento de serviço e de produtos duráveis - Art. 26. II do CDC. Salvo tratando-se de vício oculto sob o produto ou bem, cujo prazo decadencial inicia-se no momento em que ficar evidenciado o defeito - Art. 26, § 3º do CDC.
4. Os condutores das categorias C, D e E deverão submeter-se a exames toxicológicos para a habilitação e renovação da Carteira Nacional de Habilitação. Art. 108 da Lei 1.103/2015.
5. A jornada diária de trabalho do motorista profissional será de 8 (oito) horas, admitindo-se a sua prorrogação por até 2 (duas) horas extraordinárias ou, mediante previsão em convenção ou acordo coletivo, por até 4 (quatro) horas extraordinárias. Art. 235-C da Lei 1.103/2015.
6. É vedada a cobrança ao motorista ou ao seu empregador pelo uso ou permanência em locais de espera sob a responsabilidade de transportador, embarcador ou consignatário de cargas; operador de terminais de cargas; aduanas; portos marítimos, lacustres, fluviais e secos; terminais ferroviários, hidroviários e aeroportuários. Art. 9º, § 1º I, II, III, IV e V da Lei 1.103/2015.

**Rodrigo Trevisan da Silva**  
OAB 85.148  
Mestre em direito,  
pós-graduado em direito civil  
e processo civil, trabalhista  
e previdenciário

### Colonos percebam informações que lhes são de suma importância:

1. Qual a diferença entre arrendamento e parceria? A grande diferença está no risco assumido pelo proprietário do imóvel quando no exercício da atividade rural exercida, seja ela agrícola, seja pastoril. Enquanto no arrendamento o proprietário recebe retribuição certa, valor contratado certo de aluguel, sem participar dos riscos do negócio, na parceria ele divide com o parceiro o resultado do empreendimento, podendo ganhar ou perder. Outra diferença reside nas vantagens auferidas pela parte que se dedica à exploração do imóvel. No contrato de arrendamento rural são cedidos uso e o gozo do imóvel rural. O arrendatário auferir todas as vantagens do imóvel, de acordo com o que ficou avançado. Já na parceria é cedido apenas o uso específico do imóvel rural. Devendo lembrar que ambos conceitos estão na lei nº 59.566/66, art. 3º e 4º, respectiva legislação regula os contratos rurais.
2. Vejamos quais as principais legislações que podem auxiliar o agricultor na hora de arrendar um imóvel rural para atividade com plantio de SOJA, MILHO, FUMO, FEIJÃO, TRIGO, entre outras cultivares, assim como irregularidades ao meio ambiente:
  - LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012 - Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa;
  - LEI Nº 6.938, DE 31 DE AGOSTO DE 1981 - Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências;
  - LEI Nº 4.504, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1964 - Dispõe sobre o Estatuto da Terra, e dá outras providências.
  - DECRETO Nº 59.566, DE 14 DE NOVEMBRO DE 1966 - Regulamenta os contratos sobre imóveis rurais.
3. CAR - CADASTRO AMBIENTAL RURAL. O Cadastro Ambiental Rural (CAR) foi criado pela Lei nº 12.651/2012, no âmbito do Sistema Nacional de Informação sobre Meio Ambiente - SINIMA, regulamentado pela Instrução Normativa MMA nº 2 de 5 de maio de 2014, e obrigatório a todo produtor rural. Sua respectiva finalidade é assegurar proteção às APPs (áreas de preservação permanente) e com isso busca a preservação dos recursos hídricos e fauna às futuras gerações, estando exposto em legislação, art. 4º da lei citada.
4. Responsabilidade solidária pelo dano ambiental entre o locador e locatário, comprador e vendedor de imóveis rurais: A legislação ambiental brasileira é severa quando atribui à estas pessoas o dever em cuidar do ambiente, isso em decorrência aos cuidados ao futuro dos netos e bisnetos, ou melhor, das futuras gerações. Assim como um pai ou os avós protegem o patrimônio dos netos com o intuito do usufruto vitalício por exemplo, o governo protege o meio ambiente com a legislação ao criar as APPs, tanto é solidária que o próprio Estado responde pelo dano se não fiscalizar como bem adotado pela Súmula 652 STJ, e quanto aos particulares a solidariedade pelos artigos 3º, inc. IV e art. 14, § 1º ambos da Lei 6.983/81.



Agora com dois endereços  
para atender melhor:  
Rua Capitão Veríssimo, 145  
Salas 01 e 02 | Sobradinho

Padre João Pasa, 263  
Segredo/RS





Seu esforço e dedicação  
geram frutos que

**ALIMENTAM A NAÇÃO**

25 DE JULHO

**DIA DO COLONO E MOTORISTA**





# Do campo para as redes sociais: produtor rural influenciador digital

Nathana Redin  
nathana@gazetadaserra.com.br

**G**iovane Luiz Weber tornou-se conhecido no Sul do Brasil por mostrar e falar sobre o dia a dia na produção de tabaco. Provavelmente você já tenha assistido algum vídeo dele no Facebook. O agricultor de Santa Cruz do Sul divide a propriedade em Cerro Alegre Alto com a esposa Louvani, a filha Giovana Luiza, e os pais, seu Aloisio e dona Rosa Weber. Foi neste local onde cresceu em meio às lidas no campo e vivencia de perto até hoje os desafios e as alegrias de ser agricultor. “Me criei na roça. Foram apenas 5 anos trabalhando fora, mas mesmo assim con-

tinuava morando no interior. Foi quando conheci minha esposa, ela era professora, nos casamos e optamos em voltar para a agricultura”, salienta.

O tabaco continua sendo a principal renda da família e uma produção passada entre gerações, pois os avós já falecidos de Giovane também plantavam fumo. “Tudo o que a gente tem hoje, querendo ou não, o tabaco é parte fundamental, porém, a gente diversifica em tudo. Então, quase tudo que temos à mesa é produzido por nós”, destaca.

O fumicultor, que estudou somente até a quinta série, incentiva hoje a filha adolescente aos estudos. “Eu tive a oportunidade, meus pais me deram a chance



de poder continuar estudando, mas desde pequeno gostei de correr

na roça. Nunca fui obrigado a trabalhar. Cresci vendo meus pais tra-

balharem e peguei gosto pela agricultura. Auxiliava na horta, ajudando

a desenvolver a comida”, recorda.

**Continuação...**

## DIA DO COLONO & MOTORISTA

### O desenvolvimento está nas suas mãos!

Uma homenagem do **Supermercados Avenida** para as duas classes responsáveis por cultivar, colher e mover o desenvolvimento do nosso país.

SUPERMERCADO  
**Avenida**





## Especial Colonos & Motoristas

Suplemento **Gazeta da Serra**  
Sexta-feira | 22 de julho de 2022



# Da enxada para a frente da câmera

Em 2016, Giovane, que possuía uma conta pessoal no Facebook, espaço onde publicava fotos do cotidiano, recebeu um convite diferente. Um dos administradores da página **Fumicultores do Brasil**, à época com 6 mil seguidores, viu as fotografias postadas por Weber,

apenas para os seus amigos, e que continham legendas explicativas.

Foi então que, mesmo sem dominar este universo digital, acenou positivamente ao convite e passou a administrar a página também. Com as publicações de ambos e o envio de registros de

fumicultores de todo Sul do país, alcançaram 10 mil seguidores em pouco tempo. “Foi quando o Anderson Rebinski (do Paraná) gravou um vídeo agradecendo e disse que, quando alcançasse os 20 mil, eu faria o vídeo. Então fui quase obrigado a gravar o vídeo”, disse, em

tom de brincadeira.

O primeiro vídeo de Giovane foi feito em meio a plantação de crotalária (leguminosa usada para adubação verde). “Nunca tinha gravado um vídeo para publicar. Tinha o celular para tirar fotos. Nele eu agradei o povo. Fui chamado de analfabeto, de assassino do português, porque sou des-

cedente alemão e falo o idioma em casa. Hoje me saio um pouco melhor no português porque a gente vai estudando, lendo e aprimorando. Fui debochado. Então fiquei naquela questão: ‘poxa, a gente não quer ser motivo de chacota. O agricultor sempre foi muito visto por esse lado de não ter estudo e estar na

roça porque não conseguiu fazer outra coisa’. E aí começaram a aparecer comentários como ‘do que adianta ter estudo e o cara não sabe nada da lavoura?’. Então veio este outro lado, as pessoas dizendo ‘este é o legítimo agricultor’, ‘ele se expressa do que conhece’, do nosso jeito”, recorda.

**Continuação...**

FOTOS: ALAN TOIGO



25 DE JULHO - DIA DE

# Colonos & Motoristas

De mãos dadas, nos unimos a essas **valerosas classes** que plantam, colhem e distribuem com muita dedicação o alimento para tantas famílias brasileiras. Além disso, são propulsores da nossa economia e a quem devemos total admiração.

*Parabéns e obrigado, Colonos e Motoristas!*



TATIANA LISBÔA &



Granja 4 Ventos

Criação de gado Red Angus em campo nativo (integração lavoura/pecuária)  
Produção e venda de silagem - Transporte de Carga.





6

# Especial Colonos & Motorista

Suplemento **Gazeta da Serra**  
Sexta-feira | 22 de julho de 2022



Desde então ele não largou mais o telefone e os vídeos foram sendo feitos com maior constância, até que um deles ganhou maior repercussão. “Nele comparava os litros de leite, as dúzias de ovos e os sacos de milho necessários para abastecer o trator com o preço em que encontrava-se o diesel. O vídeo foi publicado na quinta e na

sexta-feira estava ao vivo no Canal Rural”, salienta.

Hoje, a página Fumicultores do Brasil conta com mais de 400 mil seguidores no Facebook e mensalmente alcança entre 10 e 15 milhões de acessos. O recorde de acessos à página foi de 32 milhões em um mês. “Foram surgindo oportunidades, oportunidades de divulgar a nossa agricul-

tura familiar. Então, na sequência, fui convidado para ter uma coluna no jornal Gazeta do Sul, chamada Por Dentro da Safra, que acompanha o ciclo da minha safra, a qual vai de maio até janeiro. E também os programas de rádio, primeiro o Banda Fest, aos sábados, e aos domingos o Clube das Bandas”, ressalta Giovane, que tinha como



vínculos mais próximos da comunicação a leitura nas missas e sendo participante ativo na comunidade, como presidente e tesoureiro. “Mas, mesmo hoje, sempre que vamos entrevistar dá um friozinho na barriga na hora que se entra no ar”, reforça. Hoje, além da parceria com Anderson, na administração da página no Facebook, Giovane também conta com a assistência do catarinense

Alan Toigo, que o acompanha nas produções. “Rodamos em média 10 mil quilômetros por ano no Sul do país visitando propriedades”, frisa.

**Continuação...**

**Para acompanhar as produções, confira as redes sociais:**

Facebook, Instagram e YouTube - Giovane Luiz Weber



## O futuro na mão de quem faz

A Administração Municipal de Arroio do Tigre reconhece e homenageia as classes que dedicam suas vidas para semear e conduzir o desenvolvimento do nosso município.

Agradecemos o valeroso trabalho de colonos e motoristas que fazem de Arroio do Tigre O CELEIRO DO CENTRO SERRA.

**ARROIO DO TIGRE**  
PLANTANDO TRABALHO,  
COLHENDO DESENVOLVIMENTO.

**Parabéns, COLONOS E MOTORISTAS!**







# Diversificação

Quem acompanha o trabalho da família, percebe que o carro-chefe é o tabaco, mas a diversificação é bastante enfocada. “A gente depende do tabaco, mas falamos muito na diversificação, para o agricultor não depender só de uma renda, pois isso é muito complicado. Hoje é considerado diversificação você produzir o alimento para si, não depender de comprar tudo, mesmo não vendendo. Mas, sempre focamos assim: ‘o plantar, qualquer agricultor pode, qualquer cultura ele vai conseguir, o problema sem-

pre vai ser conseguir vender e ter um preço justo’. Então, na nossa propriedade plantamos de tudo, além de ter criações. Entre essas coisas algo sempre sobra para poder vender. O que deixamos claro sempre é, produzir primeiramente para conseguir comer e, se tiver oportunidade, e conseguir vender algo, foque naquilo que consegue, tente produzir um pouquinho a mais, que vai te dar uma garantia, uma renda extra no fim do mês”, ressalta Giovane.

Continuação...



Carlos Ricardo Kittel  
Proprietário

25 de Julho

Parabéns,

**Colonos e Motoristas!**

Classes que merecem nossa *consideração e apoio.*

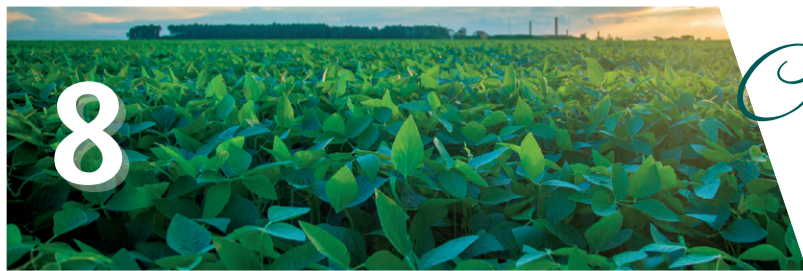
Assim como a **Kittel Serraria e Transportes**, que luta pelo progresso e crescimento de nosso país!

(51) 99857-7180

Rua dos Pinheiros, 400 - Bairro Industrial - Sobradinho





**Os desafios**

O produtor rural salienta que um dos aspectos bastante comentados na atualidade é o êxodo rural. Neste sentido, frisa que é fundamental ter acesso a estradas bem conservadas e garantia de um

preço de comercialização justo. "Uma das nossas grandes dificuldades é ter essa incerteza do amanhã. Isso motiva muitas vezes o jovem a largar essa profissão e procurar um emprego na cidade, achando que é mais fácil e depois vê

que é difícil também, mas aí já mudou toda a sua rotina e então continua na cidade, pois às vezes não tem como voltar. Deveríamos ter uma oportunidade melhor no campo de ter um acesso mais digno a nós, isso automaticamente traz benfeitorias, melhorias, transporte. Tanto se fala hoje em modernizar o trabalho, o agricultor também quer ter essa facilidade. Não precisa estar na roça e ficar cavando o dia inteiro. Também quer se modernizar, mecanizar e, para isso, precisa de meios para ele produzir e não se judiar tanto, e muitas vezes não consegue, no papel existe, mas na prática não funciona", reforça.

Giovane participou da abertura oficial da 38ª Olimpíada Rural de Arroio do Tigre, ocorrida em maio, quando acendeu a pira olímpica

(foto). Segundo ele, os jovens necessitam de incentivos. "Sei por mim. Se não tivesse o pai e a mãe e os avós, lá atrás quando a gente iniciou, que deram aquele suporte financeiro, para nós foi uma mão na roda. Muitos jovens hoje se não tivessem o suporte do pai e da mãe, dos avós, da família para ajudar a suprir as vezes uma compra, um financiamento, ele não consegue modernizar a propriedade, pois é tudo muito caro e burocrático. Se ele não tiver esse suporte, muitas vezes abandona e segue outro rumo", destaca, citando que a agricultura familiar é uma pequena empresa.

Sobre a valorização que espera à categoria, ressalta, "gostaríamos que o agricultor tivesse esse reconhecimento que tanto se fala e na prática também fosse usado a nosso favor".

**Expedição Caminhos do Tabaco**

Em 2022 a Expedição Caminhos do Tabaco da Gazeta Grupo de Comunicações chegou a 7ª edição, e Giovane já está ansioso pela próxima. "Cada ano conhecemos novas propriedades e cada uma delas é única. Quando se chega em um rincão perdido, que a gente nem sabia que existia, e consegue chegar lá e ver que tudo que o agricultor tem ele con-

seguiu pelo seu trabalho, ele fala das dificuldades, para tentar mudar isso, e também orgulhoso de tudo o que conseguiu dignamente trabalhando", ressalta. "Na expedição os três estados do Sul são visitados e mostramos as culturas, costumes, comidas, trabalhos diferentes, mas todos eles têm algo em comum: são agricultores que sempre pensam que o amanhã será melhor do que o hoje e isso motiva eles".



Nossa homenagem ao agricultor, por cultivar  
o alimento que todo dia vai à mesa,  
e ao motorista, por transportar essa riqueza.

25 de julho

Parabéns,

*Colono e Motorista!*



**AGRO GOTTEMS  
PROJETOS E CONSULTORIA**

☎ (51) 9.9931-5399

☎ (51) 9.8045-8978

**Rua 25 de Julho, 184 / Arroio do Tigre**





# “Para mim o ronco do caminhão é música”... Caminhoneiro sobradinhense conta sua história na profissão

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Victor Paranhos  
redacao02@gazetadaserra.com.br

**E**nfrentando adversidades nas rodovias brasileiras, desde chuva intensa ao sol escaldante, a vida de um caminhoneiro é repleta de grandes histórias, fatos marcantes e lembranças que trazem ao pensamento pessoas e lugares inesquecíveis.

Neste caderno especial em homenagem ao Colono e Motorista, a reportagem Gazeta da Serra falou com o sobradinhense, que está há mais de 20 anos na profissão, Fernando Toebe (o Casquinha). O motorista de 41 anos, lembra que pegou gosto por caminhões quando tinha 16 anos de idade, em uma empresa de Sobradinho. “Nos matos e pátios da Tabebuia, os mo-



toristas mais antigos deixavam eu dar uma dirigida onde podia”, recordou.

Mesmo com a paixão pela classe florescendo desde cedo, Fernando ainda precisava estar habilitado para exercer a profissão. “Não foi de barba. Tirei minha carteira em suaves prestações, pois ganhava pouco. Mas, lentamente, fui indo e tirei as categorias A, B, C e D.

Mais à frente, a categoria E tirei quando trabalhava no Neto Guincho. Ele me colocou para fazer fretes e pediu para mim e um colega tirar a habilitação. Foi aí que consegui a tão sonhada categoria E. Então comecei a viajar e conhecer uma parte desse país”, destacou Fernando, que é natural de Linha Turvo.

**Continuação...**



Neste 25 de Julho, a Administração Municipal de Sobradinho agradece aos colonos, tão importantes para a economia local, e aos motoristas, que transportam a produção, onde juntos contribuem para o desenvolvimento do nosso município.

Nosso **reconhecimento,**  
*admiração e gratidão*  
aos **COLONOS e**  
**MOTORISTAS**

de Sobradinho e região!







10

# Especial Colonos e Motoristas

Suplemento **Gazeta da Serra**  
Sexta-feira | 22 de julho de 2022



O motorista também destacou as dificuldades encontradas no começo de suas atividades como caminhoneiro. “No início não era de barbada, pois não conhecia muito. Ainda no meio dos mais experientes, te exige coragem e concentração. Sempre gostei de caminhão de grande porte, mas trabalhei também um tempo com caminhão menor, só que não é a mesma emoção”. Ele ainda frisou que, em sua trajetória, adquiriu bastante experiência quando trabalhou com Egildo Antônio Neto (o Tunico), proprietário da empresa Neto Guincho e Edem Comércio e Transportes. “Hoje os mais jovens tiram a carteira e já saem em um caminhão automático pegando asfalto. Eu comecei em madeira, puxando mato, entre outros. Hoje em dia existem os rodotrens, sendo as maiores máqui-

nas em matéria de carga, são caminhões enormes, muito sofisticados. Não é igual quando comecei, onde tinha que levantar o capô para olhar água e óleo, ou até colocar uma bucha com fogo para funcionar no inverno. Hoje há um computador de bordo marcando água e óleo na palma da sua mão”, ressaltou.

**Continuação...**



Nossa homenagem aos que produzem e transportam as riquezas deste país.

25 de julho

Parabéns,  
*Colonos e Motoristas*

*Aline Estética*

Salão de Beleza

Fone: 9 9636-7514 / Arroio do Tigre

**Parabéns,  
COLONOS e MOTORISTAS pela data especial!**

**Rações, concentrados,  
adubos, sementes,  
mudas, hortaliças  
e toda linha de  
panelas de ferro.**



Rua Castelo Branco, 476  
Arroio do Tigre/ RS

51 **3747 1349**





Especial

# Colono & Motorista

Suplemento **Gazeta da Serra**  
Sexta-feira | 22 de julho de 2022



# 11

O sobradinhense que já trabalhou transportando lixo, resíduos ósseos, fretes e cargas em empresas terceirizadas, destacou ainda que a profissão de caminhoneiro não é apenas sentar num banco de caminhão, precisa-se dominar um pouco de muitas áreas. “Tem que ser um pouco de tudo. Mecânico, eletricista, bom de matemática para quem é autônomo, e até meio humorista, as vezes tem pessoas muito mal-humoradas”.

Conforme ele, os desafios são muitos, desde estradas ruins, assaltos, filas enormes, mas, principalmente, a saudade de casa, no entanto, mesmo com tantas adversidades, a emoção em fazer isso pulsa mais forte. “Eu particularmente não gosto de me ausentar. Muitos até brincam, ‘então pega uma kombi e vai entregar rancho’, mas o caminhão dá um bom retorno financeiro. Claro que colocando as ausências, o estresse, os perigos, as noites mal dormidas, ou até nem dormidas, colocando no

papel, talvez não seja tão grande este retorno. Mas aí está um diferencial, você precisa gostar. Para mim o ronco do caminhão é música, a vista na maioria das vezes é linda e a emoção de dirigir um bruto não tem explicação”, apontou.

De tantas viagens já realizadas, Fernando mencionou que há momentos marcantes na vida de um caminhoneiro, desde as amizades feitas em cidades distantes e a confiança adquirida com as pessoas ao longo dos anos, porém, também existem momentos tristes ocorridos nas longas rodovias. “O que mais nos marca nas estradas, além de lugares onde não somos tão bem tratados, são os acidentes. Uma das cenas mais marcantes, foi um acidente em Santana da Boa Vista, ver um pai segurando o filho já sem vida nos braços. Isso com certeza aperta o coração da gente”, lamentou Fernando.

**Continuação...**



**baterias Carniel**

Desde 1987 a melhor em baterias

**É COM A ENERGIA DE VOCÊS QUE SEGUIMOS EM FRENTE**

Parabéns, Colonos e Motoristas!

Acesso Euclides Bento Pereira, 565 | Sobradinho - RS | (51) 3742-1679 | (51) 3742-2748

Parabéns, **COLONOS e MOTORISTAS!**

Neste 25 de julho queremos **agradecer e parabenizar** àqueles que, através do seu trabalho, **cultivam e conduzem** o desenvolvimento do nosso país.

**postos Betrin**

**Fruteira Gomes**

É no trabalho diário que as dificuldades transformam-se em vitórias!

**Parabéns, Colonos e Motoristas!**

Rua José Luchese, 1326  
(51) 9 9665 9261  
Lagoa Bonita do Sul

Mãos que trabalham de sol a chuva intensa, colonos e motoristas são exemplos de profissionais que das incertezas da produção, vencendo as dificuldades, trazem do suor em seus rostos o pão de cada dia.

Parabéns, **Colonos e Motoristas!**

Uma homenagem do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Sobradinho

Associação dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares da Regional Sindical Centro Serra





O sobradinhense também citou o apoio e auxílio que recebe de sua esposa, Greice Jaeger, destacando que para ser companheira de um caminhoneiro, a mesma deve gostar da profissão do tanto que gosta do caminhoneiro. “Minha mulher sempre me apoia, sempre me pergunta se almocei ou jantei, e quando tem a oportuni-

dade de ir viajar comigo, sempre me acompanha. Digo que não é fácil por causa das ausências, não só essa profissão claro, mas esposa de caminhoneiro tem que gostar da sua profissão, tanto quanto gosta de você, pois nem sempre vai poder estar com ela. Mas, quando estiver, dê toda sua atenção, pois ela merece”, explicou.

Fernando também

deixou um conselho aos jovens que desejam seguir esta profissão. “Para quem tem ideia em ser caminhoneiro, ir à luta, subir degrau em degrau, assim como subi, nunca se ache melhor que ninguém, pois todos somos falhos. Sempre com muita humildade e gratidão. Não é fácil, exige muita paciência, pois carregamen-

tos e descargas muitas vezes são demoradas. Muitas noites sem dormir puxando fila. As estradas em grande parte são precárias. Finais de semana sem poder vir pra casa. Exige compromisso com a empresa e com quem o contratou. Mas dirigir um caminhão é uma sensação única, você ser piloto de uma máquina com 50 toneladas é fe-

nomenal”, aponta.

Finalizando, Fernando também deixa sua satisfação e agradecimento a todos os chefes que teve até então, estendendo também a sua atual empresa, Transportes Ceolin, que pertence à SC Cereais. “Sempre tive ótimos patrões. Estou em dívida, pois sempre me ajudaram muito. Hoje também trabalho em uma ótima empresa, que me dá liberdade de equipe, e de deixar o caminhão a meu gosto para trabalhar, onde também sou mui-

to grato pela oportunidade. Hoje se eu precisar voltar à alguma das empresas que trabalhei, tenho certeza que se tiver vaga, terei emprego. Isso dá uma sensação de dever cumprido, e que trabalhar certo vale a pena”, conclui.

O caminhoneiro sobradinhense também registra suas viagens e vivências como caminhoneiro de uma maneira bem humorada em suas redes sociais, Facebook Fernando Toebe, Instagram @fernandotoebe e TikTok @f.toebe.



**Minetto**  
**AUTO CENTER** **Parabéns,**  
*Colonos e Motoristas!*

Duas profissões que **vencem** as dificuldades do dia a dia



Que a *determinação e competência* continuem sendo o **norte** em todas as ações!

(51) 3742 1429 | (51) 3742 3419 ✉ minettoautocenter@yahoo.com.br

📍 Rua Ervino Carlos Köhler, 10 - Sobradinho/RS 📞 51 98031 7960

Parabéns,  
*Colonos e Motoristas!*

Uma parceria direta,  
que nos leva a  
incentivar e a acreditar  
no progresso da nossa terra  
e da nossa gente!



**POSTO LEÃO**

Av. João Antônio, 132 - Sobradinho/RS





# O campo e a música: as paixões do jovem Natan

>> **IBARAMA** Trajetória de superação, união e incentivo marcam as duas décadas de vida de um talento regional

Nathana Redin  
nathana@gazetadaserra.com.br

Conhecido pelo talento musical, compartilhado também pela irmã, Natan Pasa Rothmund, da dupla Natan e Naiane, já esteve até mesmo em programas de televisão levando o nome da região Centro Serra e mostrando o seu dom com o acordeon e a voz. Além da pouca idade quando iniciaram, o estilo musical adotado pela dupla os levou a lotar salões e festas de comunidades, arrancando aplausos e emocionando os presentes.

A aptidão para a música vem de família. O avô paterno, Ottmar Rothmund (in memoriam), era do bandoneon. Já o avô materno, Luiz Pasa, é da viola caipira e quem instruiu e ensinou aos netos os primeiros passos na carreira musical. Foi ao lado do avô,

que Natan realizou suas primeiras apresentações e, após, a irmã juntou-se a eles no palco.

Em dupla, Natan e Naiane tornaram-se conhecidos em toda a região central do estado e tiveram o apoio fundamental da família. Nascidos em Sobradinho, mas vivendo sempre em Ibarama, cresceram no meio rural. Foi ali, em meio às lavouras, açudes e galpões, que Natan viu surgir um novo gosto, uma nova paixão, assim como a música. Ser produtor rural, como os pais e os avós, para ele é motivo de orgulho, e também de muito trabalho e determinação. "São as duas coisas que a gente gosta. Cantar é coisa de Deus. Melhor coisa que tem. Quando se está em um dia não muito bom, se pega a gaita e canta um pouco, já melhora bastante. A música e a agricultura são duas paixões", ressalta Natan.

Continuação...



FOTOS: NATHANA REDIN

>> Os avós Luiz Pasa e Onelda, Natan, Naiane e a mãe Geneci

*Pelas lavouras e estradas podemos testemunhar, a cada dia, o trabalho e dedicação destas duas importantes classes batalhadoras.*

Parabéns,  
**Colonos e Motoristas!**



São os votos da  
**CÂMARA MUNICIPAL DE  
VEREADORES DE IBARAMA**

25 DE JULHO

**Dia do Colono e Motorista**

Nossa homenagem aos que se dedicam a produzir o alimento de cada dia e aos que cruzam o país transportando nossas riquezas.



☎ 51 3742-3383

Avenida João Antônio, 368  
Centro - Sobradinho / RS





14

# Especial Colonos & Motorista

Suplemento **Gazeta da Serra**  
Sexta-feira | 22 de julho de 2022



FOTOS: NATHANA REDIN



>> Ao lado do avô Luiz aprendeu sobre a música e sobre a vida no campo

Infelizmente, a trajetória que vinha sendo marcada por conquistas e muitas apresentações, teve um marco triste para a dupla. Lutando contra o câncer,

o pai de Natan e Naiane, Lorivo Rothmund, veio a falecer em 2015, quando Natan tinha somente 13 anos de idade. Desde então, precisando superar a dor

do luto e da saudade, o adolescente se dedicou, junto à mãe Geneci, para cuidar da casa e dos afazeres da produção rural. “Sempre tive gosto pela lavoura,

pela agricultura. Quando o pai saía eu sempre ficava atento para ver onde ele estava indo. Se pegava a máquina para ir trabalhar eu queria estar junto. A gente era bem ligados. Além da agricultura, sempre nos incentivou muito à música, assim como nossos avós. Nosso pai sempre ensinou os valores, de onde vêm as coisas e que é preciso trabalhar para ter o sustento”, recorda Natan.

Conforme o jovem, todo aprendizado repassado pelo pai, são seguidos por ele e Naiane, que tem em comum ainda o carisma. “Com 13 anos foi necessário tomar frente para garantir nossa renda. Eu e a mãe começamos

então a plantar as safras de soja, milho, feijão, mandioca, hortaliças, frutíferas e outros cultivos e criações para subsistência”, revela.

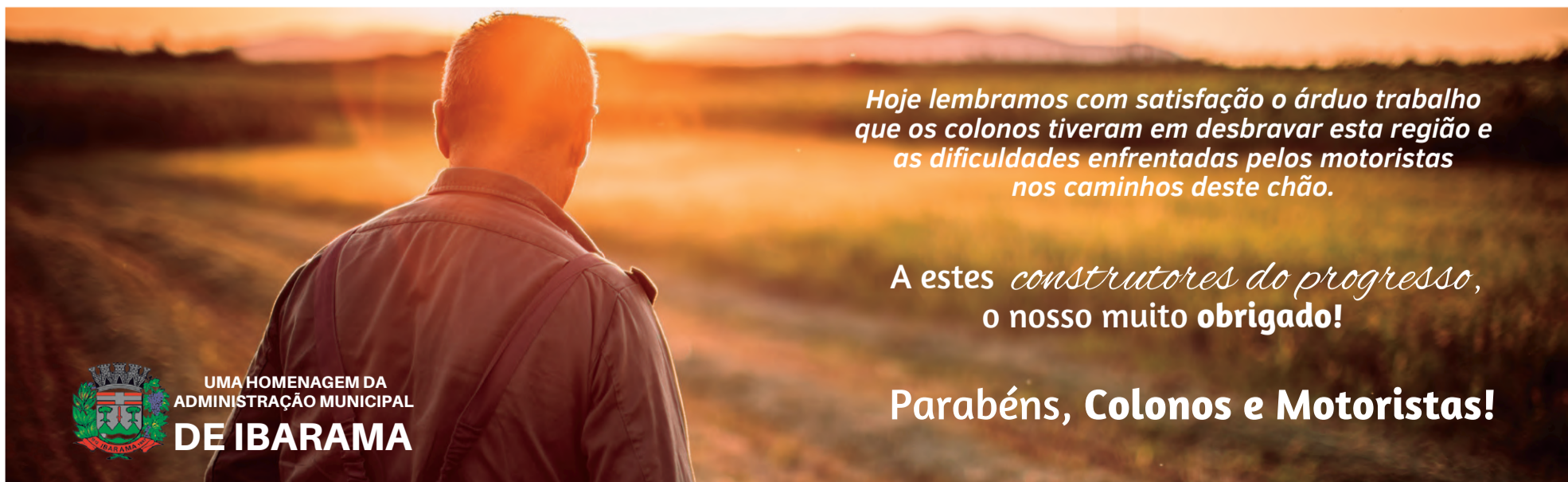
Com a pandemia, e tendo na música uma renda garantida, sem poder tocar bailes, foi preciso novamente se reinventar. “Foi então que o tabaco se tornou uma opção. Plantamos a variedade burley”, ressalta o jovem, que diz ter no avô Luiz uma fonte de aprendizado para a lida, pois ele, mesmo tendo se aposentado, compartilha com o neto seus conhecimentos e contribuições.

Para a mãe Geneci, ver o filho neste caminho é motivo de alegria. “É um orgulho.

Ele não está formado ainda, mas o que ele está aprendendo já está aplicando na propriedade. Ajuda bastante. Às vezes é muita coisa para ele pensar, fazer, mas ele para, pensa e já sai fazendo”, ressalta.

Com os eventos retomando, os dias da semana são de trabalho e estudo, e os fins de semana de gaita e canto, levando alegria às comunidades do Centro Serra. “Para quem acha difícil as coisas, o primeiro passo, a primeira mudança, está em ti mesmo. A partir do momento que se quer mudar, tu vai atrás e consegue. Não tem como saber se vai dar certo se não tentar”, frisa Natan.

**Continuação...**



*Hoje lembramos com satisfação o árduo trabalho que os colonos tiveram em desbravar esta região e as dificuldades enfrentadas pelos motoristas nos caminhos deste chão.*

*A estes construtores do progresso, o nosso muito obrigado!*

**Parabéns, Colonos e Motoristas!**



UMA HOMENAGEM DA  
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL  
**DE IBARAMA**





# Especial Colono & Motorista

Suplemento **Gazeta da Serra**  
Sexta-feira | 22 de julho de 2022



ARQUIVO PESSOAL

E, a vida no campo e a paixão pela agricultura, levaram Natan a cursar Agronomia na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). Hoje, aos 21 anos de idade e no 5º semestre da graduação, ele vê nesta formação uma oportunidade para ampliar e melhorar as produções da propriedade que fica em Morro Alto, interior de Ibarama. "Levanto cedo, realizo meus afazeres, estudo e me desloco para Santa Cruz do Sul assistir às aulas no turno da noite. Estou gostando. É algo que sempre quis fazer. Participo dos dias de campo. Tendo o contato com

outras pessoas, a gente começa ter uma visão crítica, do que é preciso fazer diferente, analisar, melhorar. Temos que buscar conhecimento, pois este não ocupa espaço. Quem puder e tiver a oportunidade de ficar no campo, e querer, sempre é bom inovar, buscar novas tecnologias, o pessoal que dá apoio, suporte, às instituições que dão assistência. E quem tiver a oportunidade de estudar, aconselho porque é muito bom, agrega conhecimento, renda. Dá certo, só tem que 'meter o braço', é preciso ter força de vontade", ressalta entusiasmado.



ADVOGADO

**ALEX JUNIOR DIMER**

OAB/RS 108.314

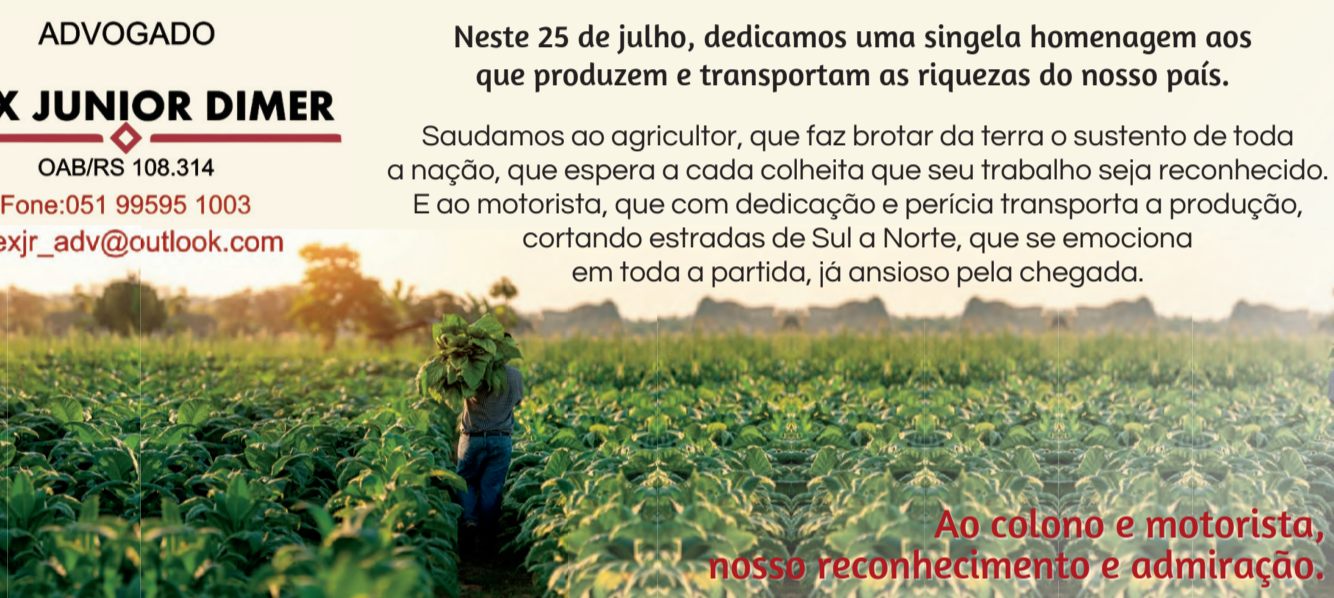
Fone: 051 99595 1003

[alexjr\\_adv@outlook.com](mailto:alexjr_adv@outlook.com)

Neste 25 de julho, dedicamos uma singela homenagem aos que produzem e transportam as riquezas do nosso país.

Saudamos ao agricultor, que faz brotar da terra o sustento de toda a nação, que espera a cada colheita que seu trabalho seja reconhecido. E ao motorista, que com dedicação e perícia transporta a produção, cortando estradas de Sul a Norte, que se emociona em toda a partida, já ansioso pela chegada.

**Ao colono e motorista,  
nosso reconhecimento e admiração.**



**Parabéns, colonos  
e motoristas!**

Seu incansável e árduo trabalho leva o alimento e a subsistência ao campo e à cidade, fortalecendo a economia e nos trazendo esperança de tempos melhores a cada novo dia.



**BORRACHARIA  
E SUSPENSÕES**

Av. Adolpho Emílio Karnopp  
nº 1487 - Passa Sete

(51) 99579-7784

**Com cuidado e esperança  
a vida brota da terra.  
E com competência e  
dedicação ela chega à  
nossa mesa.**

**O SEU TRABALHO É A  
NOSSA FORÇA.**



**a granja agropecuária**



**Feliz dia do Colono e Motorista • 25 de julho**



# Aos 76 anos, duas paixões seguem latentes na vida de João Dalci Costa Ferreira

Nathana Redin  
nathana@gazetaserra.com.br

**N**ascido nas terras hoje denominadas de Estrela Velha, João Dalci

Costa Ferreira mudou-se com a família para Arroio do Tigre quando tinha apenas 3 anos

de idade. Foi nesta cidade onde viveu a infância e estudou o primário, até ir morar em Soledade para continuar os estudos. "Fiz a admissão para cursar o ginásio e depois continuei fazen-

do o que hoje é o ensino médio. Concluí o curso técnico em Contabilidade. Formado, fui trabalhar em Chapecó, Santa Catarina. Foi neste meio tempo que se emancipou Arroio do Tigre e a

Prefeitura precisava de um contador. Me convidaram e retornei para cá. Fui contador e funcionário da Prefeitura de 1965 a 1972", recorda.

**Continuação...**

Neste 25 de julho a Associação dos Caminhoneiros do Centro Serra parabeniza a todos que, através de sua dedicação à terra, nos fornecem alimentos e com o seu trabalho levam a todos os destinos nossa produção.

Parabéns,

*Colonos e Motoristas!*

Associação dos Caminhoneiros do Centro Serra

NATHANA REDIN



**Parceria que desenvolve a produção REGIONAL e que tem expressão mundial**

Reconhecemos o essencial trabalho de produtores e transportadores, parceiros comprometidos com a qualidade e integridade do tabaco brasileiro, com a sustentabilidade e com o desenvolvimento de toda região.

Junto do seu talento e dedicação nos firmamos como a maior exportadora de tabaco do Brasil para a China.

**Parabéns pelo seu dia!**  
25 de julho – Dia do Colono e Motorista

**China Brasil Tabacos**

cbt@cbtexport.com  
Rua Silveira Martins, 1733  
Venâncio Aires/RS/Brasil  
51 3793-4500

Guideline





# Especial Colono & Motorista

Suplemento **Gazeta da Serra**  
Sexta-feira | 22 de julho de 2022



Foi então que um novo convite surgiu. Desta vez para ingressar na vida política. "Acharam que eu tinha que ser candidato a prefeito, mesmo sem nunca ter concorrido a nada. Tinha 26 anos nesta época. Éramos em três candidatos e, naquela vez, fiz mais votos que os outros dois somados juntos". Este seria apenas o primeiro mandato à frente da Administração Municipal.

Sem a existência de reeleição, João Dalci elegeu-se novamente em 1982, assumindo entre 1983/1986. E anos mais tarde assumiu novamente a Prefeitura para os mandatos entre 1993/1996 e 2001/2004.

Foi em 1977, após concluir seu primeiro mandato, que ingressou no ramo dos caminhões, mas, antes disso já havia tido a oportunidade de trabalhar em uma empresa distribuidora em Soledade. "Fiz minha carteira de habilitação em Porto Alegre no ano de 1963. Naquela época era preciso ir até lá, ia direto para o exame. A primeira habilitação foi direto na categoria E. Meus pais eram agricultores, não tinha ninguém tão próximo que fosse caminhoneiro, mas um amigo desta firma insistia para eu aprender. Aprendi e comecei a gostar", destaca.

Ao longo das décadas dirigindo caminhão, João Dalci percorreu 17 es-

tados brasileiros, foram milhares de quilômetros rodados e muitos dias conhecendo novos lugares. "Transportava principalmente arroz desta região de Restinga Sêca para São Paulo. Chegava a fazer três viagens por mês até lá. Quando retornei para a Prefeitura em 1982 apenas administrava os caminhões e os motoristas viajavam. Saía da Prefeitura e voltava para os caminhões, e assim foram três gestões", ressalta.

"Quando comecei com o primeiro caminhão nós descíamos via Cerro Branco, não existia a ERS-400. Muitas vezes quando chovia e se chegava em Candelária não conseguíamos passar por conta do arroio cheio. Comecei com um caminhão e naquela época dava dinheiro. Com um comprei mais três, dei faculdade para os filhos. Hoje, com a situação dos combustíveis e o frete como estão, está difícil", frisa.

De maneira alegre e orgulhosa, seu João Dalci destaca que nesta vida tem duas paixões: a família e o caminhão. Foi através de seu trabalho que oportunizou estudo a eles e hoje os três filhos encontram-se formados e com suas famílias estabelecidas. "Vendi alguns caminhões para pagar os estudos deles e não me arrependo disso", ressalta.



Continuação...

>> Caminhão carregado para seguir viagem

[f lojasafubra/](#) [@lojas.afubra](#) [afubra.com.br](#) [/afubravideos](#)



## Com os olhos no horizonte e os pés no chão, eles prosperam.

Por eles, por nós e para o mundo.

25 de julho, Dia do Colono e Motorista.

28 de julho, Dia do Agricultor.

 **afubra**



Foi também com o trabalho como caminhoneiro que conseguiu empreender, abrindo a Comercial de Pneus Tigre, junto com um primo, em 1977. "Só havia nós aqui em Arroio

do Tigre e mais um vendedor de pneus em Sobradinho, então vendíamos para toda a região. Hoje há diversos pontos que vendem pneus", salienta.

Até hoje a profissão

segue correndo nas veias e percorrendo as estradas. "Hoje não viajo mais tão longe, mas faço a safra de fumo, carrego aqui da região Centro Serra até Santa Cruz do Sul, Venâncio

Aires, uma viagem de 2 horas e meia, não dá nem pra começar a gostar e já terminou", brinca. Com uma das filhas residindo em Santa Catarina, muitas vezes no verão aproveita a safra de melancia para transportar a produção e visitá-la.

Prestes a completar 77 anos, o motorista não pretende parar. "Tenho duas paixões na vida, a minha família construída com a dona Doraci, e o caminhão. São mais de cinco décadas com ambos. Enquanto tiver saúde vou trabalhar mais um pouco, até como um hobby", ressalta.

Continuação...



**J.F. AUTO ELÉTRICA & CAÇA E PESCA**

Parabéns, Colonos e Motoristas pela data especial!  
Somos parceiros de lutas e conquistas

(51) 99727 0845  
autoeletricajf@gmail.com | cacae pesca@gmail.com  
Av. Adolpho Emilio Karnopp, 1744 - Passa Sete/RS



A história da Multimarcas Sobradinho iniciou há 15 anos. Sempre atendendo o Colono e Motorista, de toda nossa região. Guerreiros que trabalham dia e noite, sem medir esforços, produzindo e trazendo a comida e o sustento para nós da cidade.

Parabenizamos a todos pelo dia 25 de julho,  
**DIA DO COLONO E MOTORISTA!**

51 9 9995-7766 @MultimarcasSobradinho

**Multimarcas**  
Sobradinho

## COLONOS E MOTORISTAS

*As duas forças que movimentam o mundo*

Plantam esperança, trilham caminhos  
e colhem um futuro melhor.



**OFICINA DE MOTOSSERRAS**  
**ANDRÉ RECH**

Arroio do Tigre / 99823-5297





Especial

# Colonos e Motoristas

Suplemento **Gazeta da Serra**  
Sexta-feira | 22 de julho de 2022



# 19



Os filhos e a esposa foram companhia em algumas viagens. “Naquela época não havia celular, então usávamos o orelhão. Andava com os bolsos cheios de cartões. Ou ainda quando chegávamos em algum lugar para descarregar a carga pedíamos para usar o telefone fixo. Ou era desta forma ou por carta”, relembra.

Antes de pegar a estrada um ritual é certo, se benzer. “Com a graça de Deus nunca tive nenhum acidente. Tive apenas o azar de ter uma carreta roubada no Rio de Janeiro, quatro anos depois encontraram o cavalo da carreta e pude trazer de volta”, recorda.

Sobre a vida política e ser motorista de caminhão, João Dalci destaca que são direções diferentes. “Dirigindo o caminhão tu dá satisfação para ele e para a família. E quando você está na Prefeitura aqui tua família são 13 mil pessoas e todos têm os mesmos direitos. Como toda Prefeitura tinha, tive meus secretários, mas minha casa sempre estava de porta aberta, recebia indistintamente qualquer pessoa. Tratar bem as pessoas, ser educado, tu não aprende nos bancos da escola, este ensinamento tu aprende dentro de casa. Tu é o

que os teus pais são”, ressalta.

Neste 25 de Julho, o caminhoneiro reforça: “Uma categoria depende muito da outra. Isoladamente nenhuma consegue viver, especialmente aqui nesta região que é essencialmente agrícola. São duas categorias que eu admiro muito pelo trabalho árduo que têm. Aqui são todos pequenos agricultores, que enfrentam o dia a dia, com sol, chuva, frio, calor, enfrentam o tempo de acordo com o que ele vem. Para produzir e colher tem a hora certa e depois vai precisar do motorista para transportar esta produção. Os dois precisam caminhar juntos para que as duas classes possam ter prosperidade. Parabênzico especialmente neste dia dizendo para eles que, por mais forte e difícil que seja o obstáculo, a gente não pode parar. A vida continua e temos que enfrentá-la tal como ela é. Nunca desistir dos seus propósitos. **Parabênzico essas duas classes que representam no Centro Serra a maior riqueza que é produzida aqui e, conseqüentemente, traz para os municípios recursos e retornos para que possam administrar cidade e interior, fazendo obras para que a população seja bem atendida. Estamos juntos!**”

*Parabéns, Colonos e Motoristas!*

Nossa homenagem a essas duas forças que movem a terra!



**TABACOS  
CENTRO  
SERRA LTDA.**

Entrada Taquaral  
Arroio do Tigre  
Fone/Whats: 3747-2094



**Centro Serra  
EXTINTORES**

- ▶ Extintores Pressurizado sobre rodas, Extintor Co2, Pó Químico BC e ABC
- ▶ EPI's Equipamento de Proteção Individual
- ▶ Cilindros, Gases Industriais e Comerciais
- ▶ Placas Emergência e Sinalizações
- ▶ Iluminação de Emergência
- ▶ Barra Anti-Pânico
- ▶ Projetos PPCI's
- ▶ Hidrantes
- ▶ Alarmes de Incêndio / Detector de Fumaça

(51) 99617 7835  
centroserraextintores@gmail.com  
Sobradinho | RS

Parabéns,  
**Colonos e  
Motoristas!**

Todo nosso respeito e admiração a essas duas classes que movimentam e engrandecem a economia do nosso país!



**Paysarte**  
Paisagismo

**Edson Belling**  
51 99965 5659  
Sobradinho - RS

Projetos, desenvolvimento e montagem de jardins  
Serviços gerais de jardinagem | Podas  
Gramas em leivas | Montagem de vasos  
Plantas | Serviços de caminhão munck

Nosso agradecimento e reconhecimento pela dedicação em sua jornada.  
*Parabéns, Colonos e Motoristas!*

*Parabéns,  
Colonos e Motoristas!*

Quanto maiores as **dificuldades**, maiores serão as **vitórias!**



**Fruteira JAHN**

(51) 3745 1192  
(51) 99981 3087

Rua dos Imigrantes, 953 - Segredo/RS



20

Especial  
*Colono & Motorista*Suplemento **Gazeta da Serra**  
Sexta-feira | 22 de julho de 2022

# Diversificação como garantia de renda e qualidade de vida

>> **LAGOÃO** Zanete e Antônio cresceram no meio rural e nele se enxergam no futuro, mesmo com os desafios, desfrutando do contato com a natureza e as belezas que ela guarda

Nathana Redin  
nathana@gazetadaserra.com.br

**R**odeados por muito verde e em meio aos cerros, vive o casal Zanete do Carmo Nunes, 55 anos, e Antônio Valdir Nunes, 59 anos. Com uma vista privilegiada da natureza, os lagoenses residentes da localidade de Ronda Alta, trabalham na agricultura desde

muitos jovens.

Casados há 38 anos, a rotina da família tem sido junto à lavoura, mas não somente nela, já que o serviço se estende para a horta, pomar e também açudes. Foi através da diversificação da produção, que conseguiram encontrar uma forma mais segura para a manutenção da renda da família e, além disso, de contribuir com instituições e pesquisadores. “Nascemos na

roça, como se diz, e estamos até hoje”, revelam com alegria e orgulho.

Em anos anteriores a família integrou um projeto voltado à produção de biodiesel a partir do girassol, vinculada à Afubra. Para eles foi uma experiência diferente e agregadora. Através dela despertaram para novas culturas e possibilidades do meio rural. “Hoje plantamos feijão, milho, fumo, arroz, mandioca, batata. De-

pois do tabaco, a maior plantação nossa é o milho. Também criamos frango e suínos. Além disso, temos uma área com frutíferas, hortaliças e alguns tanques com peixes. Tem um pouco de tudo. Buscamos sempre agregar à renda. Comercializamos na feira rural, e o feijão plantamos e vendemos para a merenda escolar”, destacam.

**Continuação...**

FOTOS: NATHANA REDIN



Produtora integrada à JTI **Lisane Teresinha Schuster** e produtor integrado à JTI e transportador **Gerson Luis Schuster**, Santa Cruz do Sul (RS).



*Nós acreditamos que, trabalhando juntos, todos prosperamos.*

**JTI**

## NÓS TAMBÉM.

A JTI considera que ter uma relação de respeito e parceria com os produtores integrados e com os transportadores é o ponto de partida para o fortalecimento do Sistema Integrado de Produção de Tabaco e para a sustentabilidade de toda a cadeia produtiva.

O Dia do Colono e Motorista é dia de reconhecer o esforço daqueles que trabalham diariamente para fazer a engrenagem do setor funcionar. Parabéns!

**25 de julho | Dia do Colono e Motorista**

[www.jti.com/brasil](http://www.jti.com/brasil)

bistró





Especial  
*Colono e Motorista*

Suplemento **Gazeta da Serra**  
Sexta-feira | 22 de julho de 2022



Dentre os principais motivos que levam os agricultores à diversificação, destaca-se a diminuição do risco e maior segurança para a sustentabilidade da propriedade e da família, uma vez que o plantio ocorre em todos períodos do ano, então o retorno financeiro não se torna sazonal e resulta apenas da monocultura. Diante dos benefícios de uma maior variedade nos cultivos, reforça-se ainda a maior produção de alimentos, a satisfação em vender diretamente ao comprador, como no caso da feira rural, e o agregar a renda às famílias da agricultura familiar.

Para Antônio, os maiores desafios da produção agrícola hoje dizem respeito às intempéries climáticas, como a estiagem, e o alto custo dos insumos. “Hoje está mais difícil, tem ano que ganha dinheiro e outros

em que se perde, mas nunca pensei em ser outra coisa que não agricultor. Então não podemos desanimar”, ressalta o produtor. E Zanete acrescenta, “me acostumei com esta vida, gosto da agricultura. Começamos quase do nada e fomos nos estruturando. Gosto dessa vida”, reforça.

Na atualidade a família integra o projeto ATeG, do Senar, no qual, durante três anos, recebem acompanhamento de um agrônomo voltado à produção do milho e feijão, buscando melhorar a qualidade de vida da agricultura familiar. “É uma iniciativa muito interessante, pois a agricultura familiar em muitas coisas acaba ficando meio esquecida. Com estes projetos e assistência técnica incentiva-se os produtores”, ressalta Antônio.

**Continuação...**



>> Casal trabalha unido, enfrentando as intempéries do tempo e os desafios ao longo dos anos, esperando boas colheitas

**NESSA CULTURA,**  
*criamos nossas raízes.*  
**NESSE CHÃO,**  
**VAMOS MAIS LONGE.**

Seguindo nossas diretrizes de ESG, compartilhamos práticas de meio ambiente, sociais e de governança junto aos nossos produtores integrados e transportadores.

Mais do que manter a excelência na cultura, vamos ainda mais longe: juntos construímos um mundo melhor.

**Parabéns a produtores e transportadores pelo seu dia!**

25 de julho - Dia do Colono e Motorista



Guideline







Boa parte da propriedade hoje já encontra-se mecanizada, mas ainda há cuidados que somente o produtor(a) são capazes de fazer, entre eles está o olhar atento e o cuidado e amor dispensados, que fazem a diferença. “Nosso trabalho não tem sábado e domingo, nem feriado. Faça chuva ou sol, estamos trabalhando. Sempre tem serviço e nós gostamos do que fazemos”, pontua Zanete.

O filho único do casal, Leandro, não somente seguiu os passos no trabalho na lavoura, como estudou curso Técnico Agrícola, realizando um sonho dos pais, e hoje presta serviços no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lagoão. “Nós

dois estudamos somente até a 4ª série. Queríamos que ele estudasse mais do que a gente. Então ele foi em busca de mais conhecimento, também para que pudéssemos aprender a produzir mais dentro da mesma área”, ressalta Antônio que, mesmo não tendo concluído o ensino fundamental, participa, sempre que possível, de diver-

sos cursos. Em 2009, inclusive, ganhou o troféu Destaques do Rotary Club e Gazeta Grupo de Comunicações, como uma referência na agricultura. “O dia que eu não puder mais ir para a lavoura, sempre brinco com eles, que me coloquem em cima do trator que vou junto”, ressalta Antônio, com bom humor.

**Continuação...**



CF

**Projetos Agrícolas e Ambientais**

**Camila Festinalli**  
Engenheira Ambiental  
CREA RS 223014  
☎ 51 99837 1925

**Daniel J. Gervasoni**  
Tecnólogo em Agricultura  
CREA RS 132950  
☎ 51 99894 7870

**Aos COLONOS e MOTORISTAS,**  
nossa *gratidão* pela parceria  
**de sempre!**

**Serviços:**

- Projetos de custeio e investimento
- Avaliação e laudos técnicos
- CAR, INCRA e ITR
- Projeto de recuperação de áreas degradadas
- Licenciamento ambiental
- Licença porte e uso de motosserras
- Laudos técnicos e relatórios ambientais

Rua Júlio de Castilhos, 20. Sala 03 - Sobradinho / RS

# MECÂNICA LASTA IBARAMA-RS

*Estamos honrados em participar das homenagens a estas classes que tanto fazem em suas ações!*

**Parabéns,  
Colonos e Motoristas!**

**Contato pelo fone:  
51 99529 8580**

**Rua Júlio Bridi, 815 - Ibarama/RS**





# Especial Colono & Motorista

Suplemento **Gazeta da Serra**  
Sexta-feira | 22 de julho de 2022



# 23



>> Produção diversificada contribui para a subsistência e formação da renda da família, que participa da Feira do Agricultor no município



Das mãos que semeiam  
às mãos que transportam  
as riquezas da nossa região.  
Nossa homenagem aos  
que fazem do nosso chão um  
caminho fértil para o  
desenvolvimento.

**Parabéns,  
COLONOS e  
MOTORISTAS!**

25 DE JULHO  
Dia do Colono e Motorista



*Sindicato rural, sempre defendendo o agricultor.*

**AGROPECUÁRIA  
SÃO LUIZ  
LAGOÃO/RS**

Gratidão aos que fazem  
nossos dias melhores!

**Parabéns,  
Colonos e  
Motoristas!**

Luiz Salvador Camargo  
51 99666 7300  
Av. Thomaz Costa, 1141 - Lagoão



**Parabéns,  
colonos e motoristas!**  
Estamos orgulhosos em  
contribuir com o progresso  
destas classes!

**Brafer**  
Autopeças

Rua Getúlio Vargas, 114  
(51) 3747-1977/ (51) 99661-3180  
Arroio do Tigre



*Já são 29 anos de  
parceria de sucesso  
com agricultores e  
motoristas!*

*Somos gratos pela  
oportunidade de  
estarmos juntos  
em todas  
as realizações!*

**Parabéns!**

Rua dos Imigrantes, 935  
Segredo - RS

**(51) 3745 1099**



LOTÉRIA SEGREDO DA FORTUNA  
loterias CAIXA



# “Faço isso porque gosto e é como consigo sustentar minha família”, diz caminhoneiro



Nathana Redin  
nathana@gazetadaserra.com.br

**A**trás do volante, dirigindo por estradas sem fim neste país de dimensões continentais, estão milhares de motoristas, de caminhão, de ônibus, de carro, ambulância... Alguns correm contra o tempo para salvar vidas, outros ajudam a encurtar a distância e a saudade, e há aqueles que transportam o alimento, medicamentos e os mais distintos materiais dos quais dependemos.

Neste 25 de Julho, as histórias aqui contadas são fragmentos do retrato de quem corta o estado ou o Brasil em cima de algumas rodas, que passa dias longe de casa, mas ama o que faz e sabe da importância de seu trabalho em meio a condução do desenvolvimento da nação.

É exatamente essa paixão pela profissão que move a engrenagem de vida do motorista Leandro Kai-

ser, 43 anos. Desde pequeno tinha o olhar apaixonado por caminhões e o exemplo do pai. “Sempre fui apaixonado por caminhão. Desde criança, sempre quis ser caminhoneiro. A mãe sempre falava: ‘não é fácil, estuda que é melhor’. Estudei, mas queria o caminhão. Aprendi isso com muitas pessoas, mas se tu fizer o que tu gosta o trabalho se torna algo prazeroso”, salienta.

Catarinense, o adolescente Leandro, que vivia em Concórdia, veio ao Rio Grande do Sul com 13 anos de idade, quando passou a morar na região Metropolitana de Porto Alegre com seus tios. Lá teve a primeira oportunidade, trabalhando na loja de autopeças do tio.

Foi também naquele período que conheceu quem viria a ser sua esposa, Marta, natural de Lagoa Bonita do Sul, e o destino traçou-se junto ao Centro Serra. “Vim morar em Sobradinho e passei a trabalhar na Sobrauto. Foi ali que



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

comecei a querer andar de caminhão e, tempo depois, resolvi comprar o meu próprio. Isso foi em 2009. Desde então não parei. Comecei a puxar fumo e a lenha que o pessoal aqui na região utiliza para secar o fumo”, recorda.

**Continuação...**

## Colono e Motorista

duas profissões que vencem as dificuldades do dia a dia.

Nosso **reconhecimento** a vocês que produzem e transportam as riquezas da nossa terra com *coragem, determinação, trabalho e perseverança*, contribuindo para o crescimento do nosso município.



Uma homenagem  
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL  
DE SEGREDO



**SCHWEIGHOFER** <sup>30</sup>  
Anos  
VEÍCULOS

**Somos parceiros destas classes  
e acreditamos que a coragem  
e determinação fazem  
parte desta caminhada!**

**Parabéns,  
Colonos e Motoristas**

Rua Castelo Branco, 651

Fone: 51 3747 1271

Arroio do Tigre







# Especial Colono & Motorista

Suplemento **Gazeta da Serra**  
Sexta-feira | 22 de julho de 2022



Na atualidade Leandro possui sociedade com o cunhado Marcos Daniel de Souza e o trabalho se dá com carretas e bitrem, transportando grãos e fertilizantes. “Estamos na lida. Não é fácil, até por conta do diesel hoje, o vilão. Mas, é o que a gente sabe fazer e o que gosta”, ressalta.

Sobre a percepção de quem está em constante movimento, o motorista ressalta que hoje há muito mais veículos em circulação e as pessoas parecem ter menos paciência. “Às vezes as pessoas passam e buzina, reclamam, pois quando estamos carregados vamos mais devagar, mas são toneladas andando sobre o asfalto, é preciso cautela. O trânsito hoje é complicado, é muito veículo”, enfatiza.

As duas filhas, Lara e Alice, são a motivação diária. “Saio de casa pensando nelas, vou dormir pensando nelas e penso em voltar para casa para vê-las. Tive oportunidades de trabalhar fora do estado, mas depois que tive as minhas filhas a vida mudou. Fico longe de casa, puxo safra de arroz em Uruguiana, por exemplo, esse ano fiquei 65 dias fora de casa, não tive como ir embora, porque a gente tem que trabalhar, precisa disso. Mas, graças a Deus hoje temos telefones mais modernos, que permitem falar com a família por áudio e chamada de vídeo. Hoje você está longe de casa, mas ao mesmo tempo continua perto. Consegue-se amenizar a saudade”, frisa.

**Continuação...**



25 DE JULHO  
DIA DO  
**COLONO E  
MOTORISTA**

O SEU *trabalho*  
É A NOSSA *força*.

COM CUIDADO E  
ESPERANÇA A VIDA  
BROTA DA TERRA. E  
COM COMPETÊNCIA E  
DEDICAÇÃO ELA CHEGA  
A NOSSA MESA.

NO CAMPO E NAS  
ESTRADAS, ESSAS DUAS  
FORÇAS ALIMENTAM E  
MOVIMENTAM A NAÇÃO,  
FAZENDO DESTA TERRA  
CAMINHO FÉRTIL PARA  
O DESENVOLVIMENTO.

UMA HOMENAGEM  
DA ADMINISTRAÇÃO  
MUNICIPAL ÀS MÃOS  
QUE SEMEIAM E  
CONDUZEM  
AO PROGRESSO.



MUNICÍPIO DE  
ESTRELA VELHA

Neste dia que evidencia a importância dos colonos e dos motoristas, queremos registrar nossa homenagem à essas nobres classes trabalhadoras, que são a base de nosso município. *Somos solidários a você agricultor, que escolheu como princípio de vida fazer brotar na terra o sustento de toda geração. Você, que juntamente com sua família enfrenta o sol, chuva e as incertezas, sempre com muita fé e perseverança em sua jornada.*

*Nossa admiração aos motoristas que transportam vidas e produção, enfrentando os desafios das estradas com a esperança de dias melhores.*

*Que Deus abençoe os colonos e motoristas e suas famílias que contribuem dia a dia para o progresso de nosso município, região, estado e país.*

Parabéns,  
**Colonos e Motoristas!**



UMA HOMENAGEM DA  
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE  
LAGOA BONITA DO SUL



Sobre a sensação de estar a cada semana em um lugar diferente, Leandro reforça que é preciso gostar. “É bom, você nunca está no mesmo lugar. Antes de ser caminhoneiro sempre trabalhei atrás de balcão. Sentia que era necessário mudar. Com o caminhão você tem uma liberdade. Tem dias bons, em que você consegue parar em locais que te oferecem suporte e em outros que não é nada bom, porque há muita chuva, barro, frio, e mexendo com lona. E também há alguns lugares em que não temos esse suporte, e nós nem sempre temos hora certa para chegar. Passamos trabalho, por isso digo que é preciso gostar”, reforça.

Mesmo com as adversidades e desafios, Leandro não se vê em outra profissão. “Se eu fi-



car uma semana parado, como às vezes acontece, já sinto falta do caminhão. Preciso nem que seja ligar ele pra ouvir o ronco do motor. Como alguns dizem, uns tem sangue, nós acho que é óleo diesel”, salienta bem humorado.

“Deus dá um dom para cada um. Assim como é para trabalhar como motorista, tam-

bém para o produtor rural. Tem pessoas que nasceram e vão morrer na roça, pois mesmo as vezes sendo sofrido, é disso que gostam, e eu me sinto bem trabalhando no caminhão”, reforça.

“Nossa classe precisa ser hoje um pouco mais unida e ter coragem. Precisamos colocar esse amor que temos pela

*“Vamos ser guerreiros. Nós carregamos o Brasil nas costas, depende de nós fazer com que as coisas cheguem às cidades. Tudo passa por um caminhão. Dias melhores virão. Eu acredito nisso. Se deixar de acreditar, estou deixando de acreditar no que eu faço e em mim mesmo”, conclui.*

profissão no peito e pedir para Deus que nos dê saúde e força para continuarmos fazendo o que a gente faz de melhor, que é trabalhar em cima de um caminhão, e para dar o sustento para nossas famílias. Não é fácil, mas somos brasileiros, não desistimos nunca. Temos que pensar positivo. As coisas podem estar ruins, mas depois de um temporal tem que vir um dia de sol. Sempre foi assim”, reforça.



## 25 de Julho!!!

### Parabéns, Colonos e Motoristas

Neste dia tão especial queremos homenagear essas duas classes tão importantes para o desenvolvimento do nosso país.

Ao Colono, que do suor do seu rosto e do seu trabalho digno tira o seu sustento, e ao Motorista, que na incerteza das estradas da vida, mesmo diante de todas as dificuldades, faz de sua vida uma estrada de certezas.

### Câmara de Vereadores de Arroio do Tigre



**Com controle de qualidade total IPIRANGA**  
Rua Padre Benjamin Copetti, 67 - Sobradinho / RS

Parabéns,  
*Colonos e Motoristas!*



Agradecemos a confiança depositada em nosso trabalho. Que Deus abençoe essas duas classes que produzem e transportam as nossas riquezas com **dedicação e responsabilidade.**

O SEU POSTO DE  
**CONFIANÇA**

**Jacy**

Posto de Combustível e Transportadora de Cargas





# Pecuária leiteira: uma cadeia produtiva complexa, com desafios e muita dedicação

Nathana Redin  
nathana@gazetadaserra.com.br

Quando se fala no município de Lagoão hoje, uma das maiores referências está na agricultura e pecuária. Segundo dados da Emater/RS-Ascar, atualmente sete produtores se dedicam à pecuária de leite e comercializam para a indústria. A produção mensal é de 76.500 litros de leite. Já o gado de corte tem um total de 13.400 cabeças, sendo abatidos por ano em torno de 4 mil. Destes, são em torno de 40 produtores de pequenas, médias e grandes proprieda-

des. Outros tantos produtores possuem criações de gado para subsistência.

E, entre os pecuaristas de leite, está o médico veterinário Silvio Dal Molin Soares, que há 13 anos atua nesta profissão e há uma década possui um tambo de leite na propriedade rural. A paixão pelo cuidado com os animais está na família, uma vez que o pai também é médico veterinário, assim como a irmã, o cunhado, a esposa, o tio e o padrinho, cada um em uma determinada área. Os conhecimentos neste segmento o levaram a seguir a bovinocultura leiteira, tendo hoje uma

produção estimada entre 800 e 1 mil litros de leite por dia.

Para dar conta da demanda, pois o trabalho é diário e exige hora certa, além da família, atuam também funcionários e plantonistas. No inverno é quando a produção aumenta, tendo uma melhor qualidade da pastagem e, consequentemente, estimulando a lactação. Em compensação, o verão, marcado pela estiagem, segundo o veterinário, causa impactos na questão reprodutiva do rebanho, por não ter alimento suficiente ou com os nutrientes necessários.

Continuação...



FOTOS: NATHANA REDIN

>> Silvio acompanha cada etapa da produção para obter melhor qualidade do leite

**EXTINTORES KÖHLER**  
EXTINTORES KÖHLER  
Sua Segurança Levada a Sério!

Ac. Euclides B. Pereira, 615 | Sobradinho Fones: 51 3742 3248 | 51 99636 9154

*Duas classes que alcançam seus objetivos na luta diária!*

*Parabéns, Colonos e Motoristas!*



*Parabéns, Colonos e Motoristas!*

Todos temos lutas e conquistas. Que a trajetória de colonos e motoristas seja marcante e regada de vitórias!

SUPERMERCADO  
**LAZZAROTTO**  
51 3744 1048



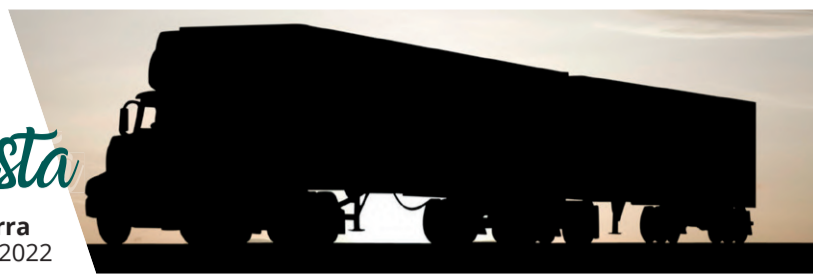




Especial

# Colono & Motorista

Suplemento **Gazeta da Serra**  
Sexta-feira | 22 de julho de 2022



A propriedade onde a família reside já está na quarta geração, trabalhando na agricultura e pecuária. “A paixão por esta área é desde sempre. Estamos criando nossa filha de forma que, se possível, mantemos por mais tempo, por mais gerações, esse trabalho na propriedade rural”, ressalta Silvio.

O nível de tecnificação, ou seja, o uso das tecnologias em todo o processo que envolve a cadeia leiteira hoje é bem maior do que no passado, quando a avó de Silvio, por exemplo, mantinha uma menor produção. Há uma especial atenção desde a qualidade do solo, à preparação da pastagem, da su-

plementação, do confinamento, do repouso, do acesso à água, da sala de ordenha, da higiene, padrão de resfriamento, da avaliação das células somáticas das vacas, da reprodução e, claro, da qualidade do leite.

Além da bovinocultura de leite, a família também trabalha com a pecuária de corte. “Para mim hoje, o leite é meu carro-chefe. Também atuo como médico veterinário na Prefeitura e presto serviços para a Cooperativa Central Gaúcha Ltda (CCGL), para quem entregamos o leite, através da Cotriel”, explica.

**Continuação...**



## 25 de julho

### Dia do Colono e Motorista!

São vocês que produzem e transportam o alimento. Vocês que vivem a realidade da lida do campo e testemunham os desafios que enfrentam para plantar sonhos e carregar a esperança de concretizá-los. Vencendo dificuldades, dão exemplos de determinação, competência, trabalho e esperança, que sempre acompanham essas duas valorosas classes.



## Parabéns, Colonos e Motoristas!

Nosso reconhecimento e agradecimento a vocês que produzem e transportam as riquezas de nossa terra, com coragem e determinação, trabalho e perseverança, contribuindo para o crescimento do nosso município, estado e país!

Próximo a Sede da AFC Comacel,  
em Arroio do Tigre

Dilson - (51) 9 9785 8471







# Especial Colono & Motorista

Suplemento **Gazeta da Serra**  
Sexta-feira | 22 de julho de 2022



Essa proximidade com os demais produtores e o conhecimento na área, contribuem para que, cada vez mais, consiga compreender os desafios e buscar soluções para o segmento. “Não é fácil conseguir fazer uma constância de leite. Há épocas em que se tem bastante produção, mas o mais difícil é conseguir ter uma alimentação a pasto, ração e silagem, e que este pasto seja efetivamente de qualidade o ano inteiro, pois temos pastagens de verão e de inverno, que são completamente diferentes, mas, desde que bem conduzidas conseguem suprir as necessidades dos animais”, pontua.



Além do desafio com a alimentação, também pode haver, como foi ao longo da pandemia, o aumento no valor dos insumos, as intempéries climáticas, o que acaba por diminuir a lucratividade do produtor, e ainda,

a falta de mão de obra. “Para quem lida com leite não há dia, não se tem fim de semana. É preciso fazer sempre a mesma coisa e tudo igual. Muitos jovens querem sair e, se não tem ninguém,

não tem como ter a produção, então os pais assumem ou não tem mais o gado leiteiro. Já em relação aos valores, neste sentido acaba por haver um desestímulo ao produtor. A ordenha é um

elo da corrente. O leite é a coisa mais simples e mais fácil de tirar, pois se está praticamente dentro de casa, em um ambiente com luz e a temperatura bem dizer controlada. Agora, ir para a

lavoura, colocar ureia no pasto, aguardar os períodos de chuva, fazer todo o preparo, investimentos. Há muito mais do que o “tirar o leite”, ressalta Silvio.

Já entre os pontos po-

sitivos cita a diversificação e a garantia do recebimento estando ligado à cooperativa. “Deve ser valorizado cada vez mais os agricultores e motoristas, ainda mais neste cenário em que não se há certeza de nada. Esta é uma época para a gente refletir, um dia em que somos lembrados”, conclui sobre o 25 de Julho.

O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de leite, com mais de 34 bilhões de litros por ano, com produção em 98% dos municípios brasileiros, tendo a predominância de pequenas e médias propriedades, empregando perto de 4 milhões de pessoas. Conforme o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a adoção de tecnologia, melhorias na gestão e maior eficiência técnica e econômica são ações cada vez mais essenciais para quem encontra-se ou pretende investir nesta atividade.

## Restaurante e Pousada Paradoxo Serrano



*Colonos e Motoristas,*  
Parabéns pela incansável **batalha** em prol de um mundo **melhor!**

Av. Adolfo Karnopp, 1318  
Passa Sete - RS



(51) **99604 8769**

**25 de julho**  
**Colono e Motorista**



*Dia dedicado a homenagear homens e mulheres que produzem e transportam as riquezas desse país.*



# No século passado, para conduzir carroças era necessário carteira de habilitação

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

## Colonos e Motoristas,

classes que merecem  
nosso respeito.

**Parabéns!**

RESTAURANTE  
E LANCHERIA **NEBLINÃO**

Fone: (51) 99847 2777

Anexo Posto Neblinão - Passa Sete - RS

\* **Miguel Limberger** -  
presidente STR Segredo

Na década de 1930 até aproximadamente 1950 todas as carroças puxadas a boi ou cavalos eram emplacadas, conforme a lei existente naquela época. Além de serem um veículo de trabalho, as carroças eram também utilizadas para passeio ou para transportar produtos para outras cidades, já que carros praticamente não haviam.

Todos os anos, segundo lembram as pessoas de mais idade, um fiscal visitava as propriedades rurais e vistoriava todas as carroças. Os veículos que já possuíam a devida placa tinham ela renovada e ganhavam uma guia do imposto a pagar. Já as carroças que não tinham placa, seu proprietário era multado.

As cambotas de fumo em corda,



usadas para torcer as cordas e fazer sair o líquido na cura do produto, também eram emplacadas todos os anos e pagavam imposto. Uma plaquinha bem semelhante às de carroça.

A cerca de 5 anos atrás, o Governo Federal criou uma lei para emplacar tratores agrícolas, mas, o movimento sindical, vendo que tal decisão iria penalizar o agricultor, realizou mobilizações e conseguiu suspender o emplacamento.

**Continuação...**

Mais do que homenagear,  
queremos enaltecer cada  
trabalhador e trabalhadora,  
que dedica sua vida  
para semear os frutos  
do desenvolvimento  
e conduzir ao futuro.



**Parabéns,  
Colonos e Motoristas!**



**Matte**

FERRAMENTAS  
E PARAFUSOS

**Parabéns,  
Colonos e Motoristas!**



(51) 3742 1099

Rua José Bonifácio, 186 - Sobradinho



**SÃO PEDRO**  
GRUPO

Mãos que trabalham pelo *sustento*  
e o *desenvolvimento* do nosso país!

25 de julho  
**Colono e Motorista**

**Funerária São Pedro**  
Mais que Funerária, verdadeiras homenagens.

**Assistencial São Pedro**  
Planos funerários que cabem no seu bolso.

**Cemitério Jardim da Colina**  
Local perfeito para preservar a memória do seu familiar.

**Marmoraria São Pedro**  
A mais completa linha de mármore, granitos, basaltos, quartzos, quartzitos e lâminas ultracompactadas.

WWW.GRUPOSAOPEDRO.COM.BR

51 3742-2121 | 51 99585-7747

Rua Berto Lazzari, 58 - Centro - Sobradinho - RS





Os sindicalistas alegavam que depois das placas o governo poderia exigir carteira especial para dirigir tratores e talvez ainda criar mais o IPVA sobre os tratores e demais máquinas agrícolas.

### Carteira de Habilitação de Carroceiro

Os donos de armazém, um estabelecimento comercial que antigamente vendia praticamente de tudo, viajavam periodicamente para cidades maiores, onde, em geral, levavam feijão, trigo, banha, melado e outras produções e lá trocavam por roupas, alimentos, ferragens, medicamento, entre outros.

Estes comerciantes viajavam de carroça puxada com duas parelhas de cavalos ou burros e, de acordo com a lei daquela época, antes de 1950, era exigida a carteira de motorista de carroceiro. Estas carteiras eram renovadas periodicamente e assinadas pelo delegado de polícia.

Já os carroceiros que só viajavam esporadicamente não eram obrigados a ter tal documento, mas, mesmo assim, necessitavam pegar uma ordem com o delegado.

Já os carroceiros que só viajavam esporadicamente não eram obrigados a ter tal documento, mas, mesmo assim, necessitavam pegar uma ordem com o delegado.

Já os carroceiros que só viajavam esporadicamente não eram obrigados a ter tal documento, mas, mesmo assim, necessitavam pegar uma ordem com o delegado.



ARQUIVO PESSOAL

>> Carteira original de habilitação para condutor de carroça

**PAULO RELOJOARIA & ÓTICA**

Às mãos que produzem e transportam nossas riquezas, nossos parabéns e muito obrigado a todos os **COLONOS e MOTORISTAS.**



**Schweighofer - TOPOGRAFIA E GEORREFERENCIAMENTO**  
Leonardo Gottemo Schweighofer  
Tecnol.º Geoprocessamento - CREA RS 233 516  
ARROIO DO TIGRE - RS

**Parabéns, colonos e motoristas!**  
**Nosso reconhecimento e votos de conquistas sempre!**

- Medição de terras
- Alinhamento de divisas
- Medições georreferenciadas certificadas pelo INCRA
- Extinção de condomínio e localização de parcela
- Usucapião judicial e extra judicial



Rua 25 de Julho, 75 - Centro / (51) 9 8019-1750 ou (51) 9 9796-7277 / Arroio do Tigre - RS

**Os melhores frutos são aqueles plantados com carinho, adubados com cuidado, colhidos com respeito e transportados com competência. Aos Colonos e Motoristas, mestres na arte de produzir resultados, nossa homenagem e agradecimento.**

**Pré Moldados e Construtora Speth**

RSC 481 Km 103  
Arroio do Tigre  
Fone: 51 99982 7610 ou 51 99814 9987



32

Especial  
*Colonos e Motorista*

Suplemento **Gazeta da Serra**  
Sexta-feira | 22 de julho de 2022

**EXPEDIENTE**

**Edição:** Laerson Rigon

**Textos e fotos:** Nathana Redin e Victor Paranhos / Divulgação, Arquivo Pessoal e Bancos de Imagens

**Comercial/Arte Final:** Edgar Karnopp, Gisele Machado e Nicole Roehrs

**Diagramação:** Raphael Capelari

# Parabéns, Colonos e Motoristas!

*Pelo esforço, comprometimento e relevância de seu trabalho que impacta diretamente na vida em sociedade, nossa mais sincera*

*gratidão.*

  
**GAZETA**  
Grupo de Comunicações

SOU GAZETA,  
**CONTA' COMIGO**

Parabéns,  
*Colonos e Motoristas!*

*Cultivar sonhos e transportar realidades.*

Aos homens e mulheres que abraçam este desafio todos os dias, a nossa homenagem e admiração!

 **SETTI**  
INFORMÁTICA

Àqueles que trabalham na terra e por terra, fazendo a diferença na sociedade, o nosso reconhecimento.



 **Sicredi** Gente que coopera cresce

25 de julho: Dia do Colono e do Motorista